

88 DOS ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DA ADOÇÃO TARDIA NO BRASIL

Fernanda Moreira Benvenuto Mesquita Simões

Doutora, UniCesumar, Professora, fernanda.benvenuto@unicesumar.edu.br

Jamilly Daffiny Tubino Dos Santos

Unicesumar, estudante, ra-20150993-2@alunos.unicesumar.edu.br

Victor Maran

UniCesumar, Estudante, victormaran@alunos.unicesumar.edu.br

INTRODUÇÃO:

Neste trabalho, a exploração se faz na análise dos aspectos positivos e negativos relacionados à adoção tardia no Brasil, considerando aspectos culturais, legais e sociais que influenciam esse processo. Além disso, examinar-se-à as políticas de atendimento e as práticas adotadas na tutela e viabilidade da adoção tardia, bem como os obstáculos enfrentados por pretendentes à adoção e as vivências de crianças e adolescentes que encontram um lar afetivo em idade mais avançada. Ao analisar esses aspectos, busca-se compreender os impactos da adoção tardia na vida desses indivíduos e as medidas necessárias para promover uma cultura de acolhimento e inclusão no Brasil. O Art. 227 da Constituição Federal Brasileira e o Art. 19 do Estatuto da Criança e do Adolescente, estabelecem os fundamentos essenciais para a proteção e promoção dos direitos das crianças, dos adolescentes e dos jovens, sendo que ambos enfatizam a responsabilidade compartilhada entre família, sociedade e Estado na garantia desses direitos, conferindo-lhes prioridade absoluta. A tutela primordial legal estabelece o compromisso de proporcionar à esses sujeitos vulneráveis condições que assegurem sua vida, a saúde, a educação, o lazer, a profissionalização, a cultura e a dignidade. Além disso, destaca-se na importância de protegê-los contra qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, promovendo sua integração e convivência familiar e comunitária, desta forma a convivência familiar é garantia constitucional para todas as crianças e adolescentes tutelando e reconhecendo ao ambiente familiar o desenvolvimento saudável e integral desses indivíduos.

Desta forma o Estado demonstra sua atuação ativa para garantir o básico aos infantes, ocorre que, na realidade brasileira as crianças abandonadas por suas famílias biológicas ou as que foram separadas e institucionalizadas em razão da não possibilidade da criação por meio de seus familiares são rejeitadas e jogadas em abrigos ou lares temporários, que têm sua importância, por tirar essas crianças das ruas e garantirem que essas tenham uma local para residir, devendo destacar que na realidade esses lares temporários e abrigos não cumprem o papel estabelecido na Constituição, artigo 227 e 19 do ECA, sendo este a garantia da convivência familiar.

PROBLEMA DA PESQUISA:

No contexto da adoção no Brasil, a adoção tardia emerge como uma questão de relevância social e jurídica. Diante da existência de um grande número de crianças e adolescentes que permanecem por longos períodos nos abrigos, espera-se compreender as complexidades envolvidas nesse processo e suas implicações para os adotantes e

adotados. Portanto, questiona-se: quais são os principais desafios enfrentados pelos adotantes e pelas crianças e adolescentes em situação de adoção tardia no Brasil? Como as características específicas desses indivíduos influenciam o processo de adoção tardia, incluindo aspectos, jurídicos e culturais? Esta problemática busca explorar as dinâmicas dessa modalidade de adoção, visando identificar estratégias para promover uma convivência familiar saudável e duradoura, garantindo o pleno desenvolvimento e bem-estar das crianças e adolescentes adotados tardiamente no Brasil.

OBJETIVO: O objetivo deste estudo é investigar as características e dificuldades relacionadas à adoção tardia no Brasil. Busca-se compreender as particularidades das crianças e adolescentes adotáveis em idade mais avançada, assim como os desafios enfrentados pelos pretendentes à adoção e pelas famílias adotivas nesse processo. Além disso, visa-se analisar os dessa modalidade de adoção tanto para os adotados quanto para os adotantes, bem como identificar possíveis estratégias para promover uma adoção tardia mais eficaz e garantir a construção de laços afetivos sólidos e duradouros entre as crianças e adolescentes e suas novas famílias. Ao compreender essas características e dificuldades, pretende-se contribuir para o desenvolvimento de políticas e práticas mais adequadas que promovam o direito à convivência familiar e o bem-estar das crianças e adolescentes em situação de adoção tardia no Brasil.

MÉTODOLOGIA:

O método de pesquisa adotado foi a bibliográfica com abordagem analítica. Isso é evidenciado pela análise dos aspectos positivos e negativos relacionados à adoção tardia, considerando as dimensões legais e sociais, bem como pela exploração das experiências vividas por crianças e adolescentes adotados tardiamente. Tal metodologia se baseia no aprofundamento de dados de forma analítica, utilizando-se de artigos, textos, artigos científicos e legislação. Isso decorre da necessidade de compreender e analisar criticamente as informações disponíveis na literatura, bem como de interpretar as abordagens teóricas existentes.

A escolha da metodologia bibliográfica está ligada à formulação do problema, à revisão da literatura, à análise crítica, à organização e síntese, assim como à interpretação e discussão referentes ao tema abordado. Ao utilizar essa abordagem, a pesquisa busca não apenas compilar informações, mas também examinar profundamente as diversas perspectivas e abordagens teóricas sobre a adoção tardia no Brasil. Isso permite uma compreensão mais completa e contextualizada do fenômeno, contribuindo para o avanço do conhecimento e para o desenvolvimento de políticas e práticas mais informadas e eficazes nessa área.

Conclui-se, portanto, que a metodologia bibliográfica com abordagem qualitativa é uma ferramenta valiosa para explorar e compreender questões complexas como a adoção tardia. Ao integrar a análise crítica da literatura com uma interpretação cuidadosa dos dados, essa metodologia permite uma análise aprofundada e fundamentada, oferecendo informações importantes para profissionais, pesquisadores e formuladores de políticas interessados em promover o bem-estar de crianças e adolescentes adotados tardiamente.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Os resultados a serem alcançados na abordagem das questões relacionadas à adoção tardia e à institucionalização de crianças e adolescentes é a análise e

conscientização do sistema de adoção e os impactos da adoção tardia em relação aos adotantes e adotados. Ao adotar uma abordagem centrada no cuidado e na compreensão das experiências vividas pelas crianças mais velhas, que muitas vezes enfrentaram mudanças de família, institucionalização, abuso ou negligência, é essencial estabelecer vínculos afetivos sólidos. Isso requer disponibilidade de tempo, paciência e apoio emocional por parte dos adotantes, além do reconhecimento da identidade já formada dessas crianças e adolescentes, exigindo instrumentos que facilitem sua integração em uma nova família. Para alcançar tais resultados, é crucial que as políticas públicas e as leis estejam alinhadas com um compromisso ético-político e de cidadania, buscando garantir os direitos fundamentais estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Isso inclui o direito de toda criança e adolescente brasileiro ser criado por uma família, biológica ou adotiva, assegurando acesso à saúde, educação, lazer, cultura, dignidade, liberdade e convivência familiar e comunitária.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, Regina. **CNJ recebe prêmio por ações de promoção da adoção tardia**. 2023. Disponível em: [CNJ recebe prêmio por ações de promoção da adoção tardia - Portal CNJ](#) Acesso em: 20 mar. 2024.

BICCA, Amanda Bicca; GRZYBOWSKI, Luciana Suárez. Artigo: **Adoção tardia: percepções dos adotantes em relação aos períodos iniciais de adaptação**, 2014.

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002.

BRASIL. Senado Federal. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 1988.

CAMARGO, Mário Lázaro. **A adoção tardia no Brasil: desafios e perspectivas para o cuidado com crianças e adolescentes**. In: SIMPOSIO INTERNACIONAL DO ADOLESCENTE, 2, 2005, São Paulo. Proceedings online. Disponível em: [Simpósio Internacional do Adolescente - A adoção tardia no Brasil: desafios e perspectivas para o cuidado com crianças e adolescentes \(scielo.br\)](#). Acesso em: 22 abril. 2024.

CAPISTRANO, Cecilia Antunes de Melo. **Contribuições ao estudo sobre adoção tardia no Brasil**. 2018. 63 f. TCC (Graduação) - Curso de Serviço Social, Departamento de Serviço Social, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018. Disponível em: [24.248.pdf \(revistaintellectus.com.br\)](#). Acesso em: 20 mar.2024

GOMES, Gisele Ransckoki; COSTA, Dorival da; SILVA, Rute Simone Costa da; CAMPANA, Simone de Oliveira. **Adoção inter-racial e adoção tardia: Avanços e desafios na garantia do direito à convivência familiar e comunitária**. Humanidades em Perspectivas, v. 2, n. 4, 2020.